

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

E-mail: sintectms@terra.com.br

Site: www.sintectms.org.br

26 de outubro de 2007.



## Agora é o Lula quem responde:

Depois da aprovação do Adicional de Periculosidade para Carteiros, em definitivo na CCJC da Câmara dos Deputados e passado o prazo (16/10/07) das cinco sessões ordinárias necessárias para a impetração de qualquer recurso no plenário da Câmara, o projeto aguarda sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A Fentect e os sindicatos filiados continuam dando visibilidade ao projeto, para que agora haja aprovação pelo executivo do Projeto de Lei 7362/06.

A Comissão Nacional de Periculosidade acompanhará de perto a "via sacra" do documento, que seguiu para a assinatura do presidente da Câmara,

Arlindo Chinaglia, e após ao Presidente da República, que terá o prazo de 15 (quinze) dias para a sanção ou veto do referido projeto de lei.

O Sintect-MS está distribuindo os cartões-postais, a serem enviados para o Presidente Lula, pedindo a aprovação da Periculosidade para os trabalhadores e trabalhadoras.

**Aqueles que ainda não assinaram o cartão-postal pedindo a aprovação da periculosidade, pegue o seu no Sintect-MS.**



## Sindicato faz reuniões nos locais de trabalho, na capital e no interior

Desde o dia 16 de outubro, a diretoria do Sintect-MS está realizando reuniões e visitas aos locais de trabalho, na Capital e interior do Estado. Até hoje, 26, pelo menos 41 setores, entre agências, CDD's e outros, já contaram com a presença do Sindicato. O objetivo é repassar informações e ouvir as reivindicações da categoria.



## Assetur e Prefeitura querem restringir o direito do carteiro ir e vir

A Assetur (Associação dos proprietários das empresas de ônibus) e a Prefeitura estão querendo restringir o acesso dos carteiros aos ônibus. A partir de 1º de novembro, os carteiros não terão mais livre acesso, tendo que passar cartão pela catraca. Esta é mais uma medida tomada pela Prefeitura para atender os interesses dos empresários do transporte coletivo. Tudo tem sido feito para aumentar os lucros, afetando todos os trabalhadores que usam o "busão".

Nelsinho acabou com o passe livre aos domingos, que existia na época em que André era prefeito, tentou acabar com o passe do estudante, implantou o cartão - que está levando à demissão dos cobradores e acúmulo de função para os motoristas, aumentou a tarifa muito acima da inflação, entre outras medidas que atenderam diretamente os empresários. Agora, nessa mesma linha, quer atacar o direito dos carteiros, que é garantido por Lei Federal e portanto não pode ser tocada pelo município. Como não pode mexer na lei, ele quer restringir o direito de ir e vir do carteiro, criando mecanismos para dificultar a nossa locomoção.

**Que é isso, Nelsinho? Só vê o lado dos patrões, é...?**

## Sobre a assinatura do Acordo Coletivo

A assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho encerrou mais uma Campanha Salarial dos trabalhadores dos Correios. Consideramos que este acordo não é ruim, embora esteja muito longe do desejado. Nós sempre tivemos claro **que o que estava em jogo nesta campanha era a continuidade da política de reposição salarial**, iniciada 4 anos atrás, com reajustes salariais acima da inflação do período. E isso foi conseguido. Pelo quinto ano consecutivo temos reajuste acima da inflação, recompondo, ainda que parcialmente, as perdas acumuladas em décadas de arrocho.

Por outro lado, esta diretoria colegiada não caiu nem vai cair no discurso demagógico do tudo ou nada, que, historicamente, só trouxe perdas econômicas e retrocesso na organização sindical. Também não vamos jogar a categoria em aventuras, cuja intenção principal é partidizar a disputa sindical, visando colocar os sindicatos sobre o controle de determinada corrente. E o que mais vimos nesta campanha, em nível nacional, foi a tentativa contínua de transformar nossas legítimas reivindicações em uma disputa político-partidária com o governo.

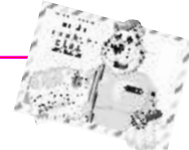
Mantemos nossa posição: o sindicato deve sim ser independente do governo e conduzir a luta dos trabalhadores, mas não somos ingênuos para não ver as maquinações políticas por trás da greve, em alguns estados. A coisa mais fácil que tem é dirigente sindical (que tem estabilidade, e portanto, não pode ser demitido) fazer greve. Outra é fazer uma greve com o amplo respaldo de toda categoria. Em muitos estados, a greve se limitou praticamente à diretoria do sindicato. Isso é greve? Nós não íamos decretar uma greve só para satisfazer o nosso ego, e dizer para os outros: olha, nós não somos pelegos, decretamos a greve. Não se constrói movimento sindical sério com auto-ilusão, ou tentando tampar o sol com a peneira. Tem muito dirigente sindical que é radical no discurso, mas não tem respaldo da categoria.

Portanto, reafirmamos, esta diretoria não vai cair no discurso fácil e demagógico. Temos uma responsabilidade para com o conjunto da categoria e não para com nós mesmos. Não vamos pautar nossas ações pelo que os outros dizem, mas pela vontade da maioria da categoria.

Agora é dar continuidade à organização da categoria e do sindicato, porque muitas lutas ainda virão!



## Boca no Trombone



### Falta de pessoal gera dobras

É generalizada a ocorrência de dobras em diversos CDD's, tanto na capital como no interior. A causa disso é a falta de pessoal, que afeta diretamente a distribuição. Tem carteiro entregando um DP e meio, para cobrir falta, por conta do acúmulo de correspondências e encomendas. Isso é agravado pelas muitas licenças médicas, que acontecem por lesões ocasionadas por excesso de trabalho. Uma coisa gera a outra, num círculo vicioso.

### No interior falam veículos e motos

Com a implantação da encomenda PAC, a Empresa está arrochando os carteiros para garantir a entrega das encomendas nos prazos. Mas está faltando estrutura, como veículos (carro e motos), para a execução do serviço. Tem carteiro fazendo entrega de grandes caixas com encomendas de bicicleta, conforme constatamos no interior. Isso é ruim tanto para o carteiro como para a imagem da Empresa. E essas entregas do PAC são feitas como um serviço a mais, fora a carga normal de correspondências que já lhe cabem distribuir rotineiramente. Cadê o responsável para ver essa situação?

### Se a moda pega...

Em São Paulo, já há casos em que os carteiros têm de recorrer a escoltas armadas. Em lugar de correspondências, os funcionários dos Correios transportam cada vez mais cheques e objetos de valor vendidos pela internet - como máquinas fotográficas digitais, i-Pods, entre outros. Por isso, viraram alvo fácil dos ladrões, segundo noticiado pelo jornal O Estado de São Paulo.

### Fim do Banco Postal com Bradesco ainda é boato

O ministro das Comunicações, Hélio Costa, tem dado declarações à imprensa sobre sua intenção de suspender o contrato dos Correios com o Bradesco para a operação do Banco Postal. Mas, segundo a assessoria de imprensa da ECT, tudo, por enquanto, não passa de projeto. De concreto, não há nem mesmo planos ou estudos, apenas uma tendência a rever o contrato. Segundo a assessoria, a curto prazo, não haverá nenhuma mudança.

## 4º Cetect-MS: Assembléia para organização do evento é hoje no Sindicato

Hoje (26) tem Assembléia Geral Específica, que tem como pauta a discussão o 4º Congresso Estadual dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos de MS, a ser realizado este ano.

A Assembléia está marcada para às 18h30, nas sede do Sintect-MS.



### Expediente

Correio Sindical é uma publicação do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul).  
Jornalista Responsável: Rosália Silva (MTb-MS 029)  
Impressão: Vicente  
Sede Própria: Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreuva.  
Fone: (67) 3042-8752 ou 3042-8753  
Sub-Sede Dourados: Rua Major Capilé, 2.710 B  
Fone: 3427-3402  
Internet: sintectms@terra.com.br  
www.sintectms.org.br